

## *Molossops temminckii* (Burmeister, 1854)

Enrico Bernard; Adriana Ruckert da Gama; Augusto Milagres E Gomes; Ciro Líbio Caldas dos Santos; Erich Arnold Fischer; Eugenia de Jesus Cordero Schmidt; Fernanda Atanaena Gonçalves de Andrade; Fábio de Carvalho Falcão; Guilherme Siniciato Terra Garbino; Juan Carlos Vargas Mena; Júlia Lins Luz; Leonardo Carreira Trevelin; Ludmilla Aguiar; Maria João Veloso da Costa Ramos Pereira; Mariana Delgado; Marlon Zortéa; Patricio Adriano da Rocha; Paulo Estefano Dineli Bobrowiec; Roberto Leonan Morim Novaes; Valéria da Cunha Tavares; William Douglas de Carvalho; Wilson Uieda

### Como citar

Bernard, E.; Gama, A.R.; Gomes, A.M.E.; Santos, C.L.C.; Fischer, E.A.; Schmidt, E.J.C.; Andrade, F.A.G.; Falcão, F.C.; Garbino, G.S.T.; Mena, J.C.V.; Luz, J.L.; Trevelin, L.C.; Aguiar, L.; Pereira, M.J.V.C.R.; Delgado, M.; Zortéa, M.; Rocha, P.A.; Bobrowiec, P.E.D.; Novaes, R.L.M.; Tavares, V.C.; Carvalho, W.D.; Uieda, W. 2023. *Molossops temminckii*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.20490> - Acesso em: 14 de mar. de 2025.

### Categoria: Menos Preocupante (LC)

Última avaliação: 30/11/2018

Ano da publicação: 2023

### Justificativa

*Molossops temminckii* ocorre na América do Sul desde a Colômbia até o norte da Argentina, no Brasil, tem registros em todos biomas exceto no Pampa. Não são conhecidas ameaças que indiquem risco de extinção em um futuro próximo. Por isso, é pouco provável que esteja experimentando um declínio rápido o suficiente para qualificar a sua inclusão em qualquer uma das categorias de ameaça. Portanto, *M. temminckii* foi categorizada como Menos Preocupante (LC).

## Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Chordata

Classe: Mammalia

Ordem: Chiroptera

Família: Molossidae

Gênero: *Molossops*

Espécie: *Molossops temminckii*



Autor: Juan Carlos Vargas Mena

### Nomes Antigos

- *Dysopes temminckii* Burmeister 1854
- *Molossops (Molossops) temminckii griseiventer* Cabrera 1958
- *Molossops (Molossops) temminckii sylvia* Cabrera 1958
- *Molossops (Molossops) temminckii temminckii* Cabrera 1958
- *Molossops temminckii* Mares, Willig, Streilein, & Lacher 1981
- *Molossops temminckii* Miller 1907
- *Molossops temminckii griseiventer* Sanborn 1941

- *Molossops temminckii sylvia* O. Thomas 1924
- *Molossops temminckii temminckii* Sanborn 1941
- *Molossops temminckii* Coimbra, Borges, Guerra, & Mello, 1982
- *Molossus hirtipes* Winge 1892
- *Molossus (Molossops) temminckii* W. Peters 1866
- *Molossus (Myopterus) temminckii* Trouessart 1897

## Distribuição

**Endêmica do Brasil:** Não

### Distribuição Global

*Molossops temminckii* é encontrada na Guiana, Venezuela, Colômbia Equador, Peru, Bolívia, Brasil, Paraguai, norte da Argentina e Uruguai (Simmons, 2005; Eger, 2008). Sua localidade-tipo: Lagoa Santa, Minas Gerais, Brasil.

### Distribuição Nacional

No Brasil, há registro no Acre, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rondônia, Rio Grande do Sul, São Paulo, Tocantins (Reis *et al.*, 2017), Maranhão, Sergipe (M. Delgado, com. pess., 2018), e Rio Grande do Norte (Bernard, 2013). Ocorre nos biomas: Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga e Pantanal (Paglia *et al.*, 2012).

### Estados

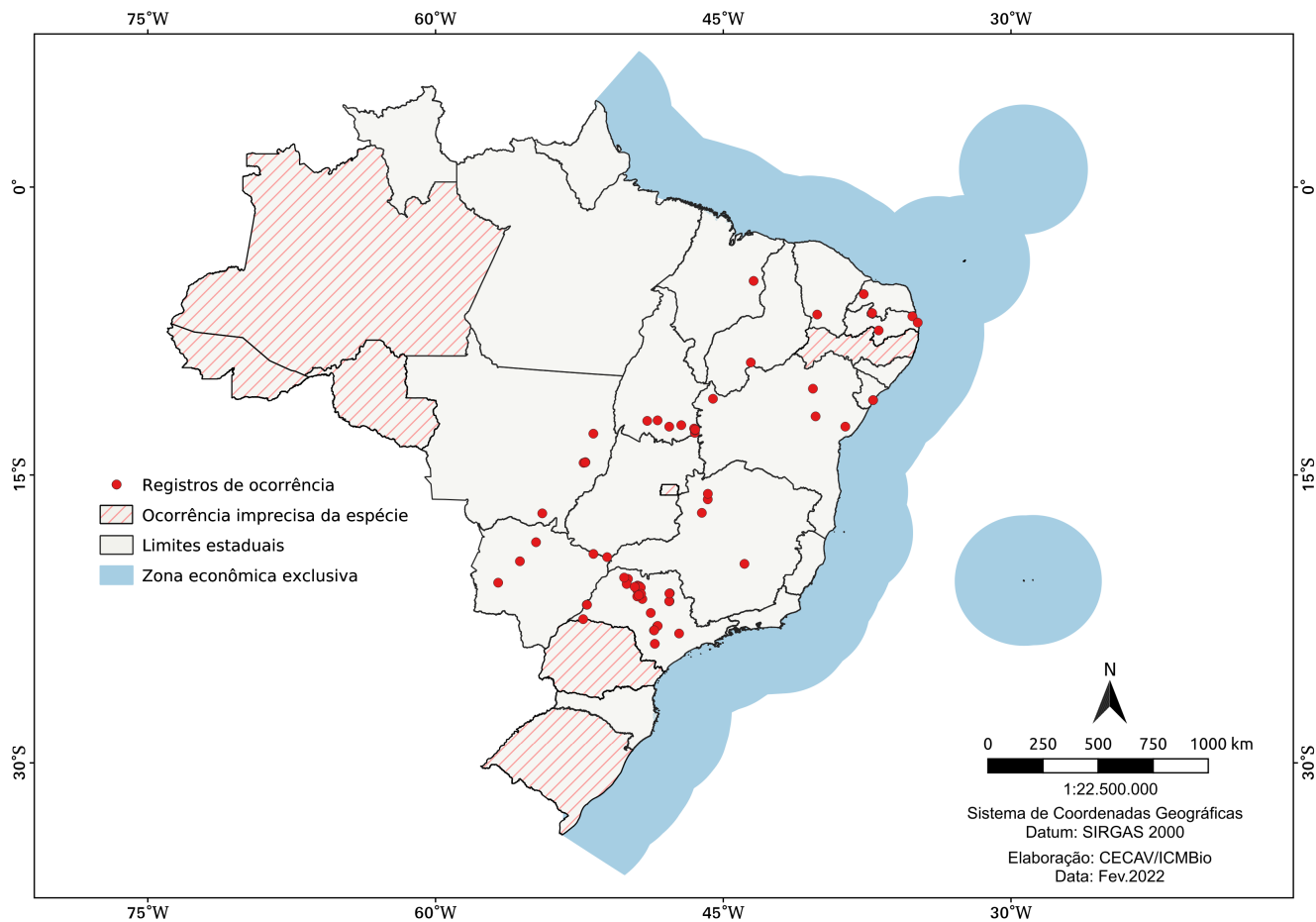
Acre, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Sergipe, São Paulo, Tocantins

### Biomas

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

### Bacias Hidrográficas

Sub-bacia Araguaia, Sub-bacia Grande, Sub-bacia Itapecuru, Sub-bacia Itapecuru-Paraguaçu, Sub-bacia Jaguaribe, Sub-bacia Litoral CE PB, Sub-bacia Paraguai 01, Sub-bacia Paraguai 02, Sub-bacia Paraguai 03, Sub-bacia Paranapanema, Sub-bacia Paranaíba, Sub-bacia Paraná RH1, Sub-bacia Paraíba, Sub-bacia Parnaíba Alto, Sub-bacia Piranhas, Sub-bacia São Francisco Alto, Sub-bacia São Francisco Médio, Sub-bacia Tietê, Sub-bacia Tocantins Alto



## História Natural

### Espécie migratória? Não

Espécie de hábito insetívoro (alimenta-se principalmente de Coleoptera e Lepdoptera, mas também Hemiptera, Hymenoptera e Orthoptera). Indivíduos foram observados forrageando ao redor de postes de iluminação (Fabian & Gregorin, 2007). Utilizam como abrigo ocos de árvore, postes e mourões de cerca (Vizzoto & Taddei, 1976). No Distrito Federal e Goiás foi coletada, principalmente, em áreas rurais, ou então em áreas urbanas conectadas a ambientes naturais. Os refúgios utilizados por essa espécie, frequentemente, situavam-se próximos às habitações humanas (Vizzoto & Taddei, 1976). Há registros, no sudeste do Brasil, de fêmeas grávidas de julho a outubro, e de uma fêmea lactante no mês de fevereiro. Cada fêmea continha apenas 1 embrião (Vizotto & Taddei, 1976). No Distrito Federal e Goiás fêmeas grávidas foram observadas no meses de setembro, outubro, março, abril e maio e, indivíduos jovens em novembro, abril e maio.

Os morcegos observados por Vizzoto & Taddei (1976) formavam pequenas colônias com, no máximo, 3 indivíduos por abrigo, de ambos os sexos. Não há registros de *M. temminckii* coabitando com outras

espécies. Segundo os autores, uma vez localizada uma colônia de *M. temmincki*, via de regra, não ocorria outra na vizinhança. A única observação feita de abrigo (telhado), a colônia era constituída de uma fêmea e 5 machos sexualmente ativos.

#### Hábito Alimentar

Tipo	Referência Bibliográfica
Insetívoro	

**Hábito alimentar especialista?** Não

**Restrito a hábitat primário?** Não

**Especialista em micro-hábitat?** Não

#### População

**Tendência populacional:** Desconhecida

#### Observações sobre a população

Não foram encontradas informações para o táxon.

#### Ameaças

Não foram identificadas ameaças que coloquem a espécie em risco de extinção.

#### Usos

Não foram encontradas informações para o táxon.

#### Conservação

#### Última avaliação

**Data:** 05/09/2019

**Categoria:** Menos Preocupante (LC)

#### Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Estadual	2011	Santa Catarina	Vulnerável (VU)		Estado de Santa

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
					Catarina
Global	2015		Menos Preocupante (LC)		Barquez, 2015
Global	2008		Menos Preocupante (LC)		

\* Categoria não utilizada no método IUCN.

### Presença em UC/TI

UC/TI	Referência Bibliográfica
ESEC Seridó	Bernard, 2018 Frederico Hintze de Oliveira, 2018
Flona Restinga de Cabedelo	Frederico Hintze de Oliveira, 2018
PARNA da Serra das Confusões	Frederico Hintze de Oliveira, 2018
Rebio Guaribas	GBIF, 2014
Área de Proteção Ambiental do Rio Preto	GBIF, 2014
Estação Ecológica Jataí	Garbino, 2016 SpeciesLink, 2014
Parque Estadual do Morro do Diabo	Garbino, 2016
RPPN Fazenda Almas	

### Avaliadores

Adriana Ruckert da Gama, Augusto Milagres e Gomes, Ciro Líbio Caldas dos Santos, Enrico Bernard, Erich Arnold Fischer, Eugenia de Jesus Cordero Schmidt, Fernanda Atanaena Gonçalves de Andrade, Fábio de Carvalho Falcão, Guilherme Siniciato Terra Garbino, Juan Carlos Vargas Mena, Júlia Lins Luz, Leonardo Carreira Trevelin, Ludmilla Aguiar, Maria João Veloso da Costa Ramos Pereira, Mariana Delgado, Marlon Zortéa, Patricio Adriano da Rocha, Paulo Estefano Dineli Bobrowiec, Roberto Leonan Morim Novaes, Valéria da Cunha Tavares, William Douglas de Carvalho, Wilson Uieda

### Validadores

Roberta Aguiar Dos Santos, Estevao Carino Fernandes De Souza



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

## Referências Bibliográficas

---

- Barquez, R. Diaz, M., 2015. *Molossops temminckii*. The IUCN Red List of Threatened Species 2015, Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2015-4.RLTS.T13643A22108409.en>.
- Bernard, E. 2013. Sisbio: 33353. Projeto: Rede de pesquisas e conservação de pequenos mamíferos em áreas protegidas da Caatinga
- Bernard, E. 2013. Sisbio: 33353. Projeto: Rede de pesquisas e conservação de pequenos mamíferos em áreas protegidas da Caatinga
- Bordignon, M.O. 2006. Diversidade de morcegos (Mammalia, Chiroptera) do Complexo Aporé-Sucuriú, Mato Grosso do Sul, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, 23 (4): p.1002-1009.
- Bordignon, M.O. 2006. Diversidade de morcegos (Mammalia, Chiroptera) do Complexo Aporé-Sucuriú, Mato Grosso do Sul, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, 23 (4): p.1002-1009.
- Bredt, A. Uieda, W., 1996. Bats from urban and rural environments of the Distrito Federal, mid-western Brazil. *Chiroptera Neotropical*, 2 (2): p.54-57.
- Cunha, N. L.; Fischer, E. & Carvalho, L. F. Santos, C. F., 2009. Bats of Buraco das Araras natural reserve, Southwestern Brazil. *Biota Neotropical*, 9 (4): p.189-195.
- Cunha, N.L.; Fischer, E. & Santos, C.F. 2011. Bat assemblage in savanna remnants of Sonora, central-western Brazil. *Biota Neotropica*, 11 (3): p.197-201.
- Eger, J. L. 2007. Family Molossidae. p.399-440. *In: Gardner. Mammals of South America Vol1: Marsupials, Xenarthrans, Shrews and Bats. The University of Chicago Press Chicago, USA.*
- Estado de Santa Catarina 06/12/2011. Resolução Consema No 002/2011: Lista Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção do Estado de Santa Catarina. p.02-08. Disponível em: <https://www.sde.sc.gov.br/index.php/biblioteca/consema/legislacao/resolucoes/2011/2462-resolucao-consema-02-2011/file>. Acessado em: 22/07/2022.
- Fabian, M.E. & Gregorin, R., 2007. Família Molossidae. p.253. *In: Reis et al.. Morcegos do Brasil, Londrina.*
- Falcão, F. C., 2005. Morcegos do Planalto da Conquista: efeitos da estrutura da vegetação e da paisagem. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Santa Cruz..
- Fischer, E.; Santos, C.F.; Carvalho, L.F.A.C.; Camargo, G.; Cunha, N.L.; Silveira, M.; Bordignon, M.O. & Silva, C.L. 2015. Bat fauna of Mato Grosso do Sul, southwestern Brazil. *Biota Neotropica*, 15 (2): p.1.
- Garbino, G.S.T. 2016. Research on bats (Chiroptera) from the state of São Paulo, southeastern Brazil: Annotated species list and bibliographic review. *Arquivos de Zoologia Museu de Zoologia da Universidade*



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

de São Paulo, 47 (3): p.43-128.

Gardner, A.L., 2008. Mammals of South America: marsupials, xenarthrans and bats, p.690. The University of Chicago Press Books Chicago.

Gregorin, R.; Gonçalves, E.; Aires, C.C. & Carmignotto, A. P. 2011. Morcegos (Mammalia: Chiroptera) da Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins: Composição Específica e Considerações Taxonômicas. Biota Neotropica, 11 (1):

Lapenta, M.J. & Bueno, A.A. 2015. Checklist of bats (Mammalia, Chiroptera) from Tocantins and Bahia, Brazil: a gradient from Cerrado, Caatinga and Atlantic Forest. Check List, 11 (4): p.1673.

Miretzki, M., 2003. Morcegos do estado do Paraná, Brasil (Mammalia, Chiroptera): riqueza de espécies, distribuição e síntese do conhecimento atual. Papéis Avulsos de Zoologia Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 43 (6): p.101-138.

Oliveira, A. K. M. & Conte, C. O. Oliveira-Pissini, L. F., 2010. Diversidade da quiropterofauna do Instituto de Pesquisa do Pantanal e entorno, Aquidauana, Mato Grosso do Sul, Brasil. Revista Brasileira de Biociências, 9 (1): p.96-102.

Oliveira, H.F.M.; Oprea, M. & Dias, R.I. 2018. Distributional patterns and ecological determinants of bat occurrence inside caves: a broad scale meta-analysis. Diversity, 10 (3): p.49.

Paglia, A.P.; Fonseca, G.A.B.; Rylands, A.B.; Herrmann, G.; Aguiar, L.M.S.; Chiarello, A.G.; Leite, Y.L.R.; Costa, L.P.; Siciliano, S.; Kierulff, M.C.M.; Mendes, S.L.; Tavares, V. da C.; Mittermeier, R.A. & Patton J.L. 2012. Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil / Annotated Checklist of Brazilian Mammals. Occasional Papers in Conservation Biology, 6 (2): p.76.

Paglia, A.P.; Fonseca, G.A.B.; Rylands, A.B.; Herrmann, G.; Aguiar, L.M.S.; Chiarello, A.G.; Leite, Y.L.R.; Costa, L.P.; Siciliano, S.; Kierulff, M.C.M.; Mendes, S.L.; Tavares, V. da C.; Mittermeier, R.A. & Patton J.L. 2012. Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil / Annotated Checklist of Brazilian Mammals. Occasional Papers in Conservation Biology, 6 (2): p.76.

Reis, N.R.; Peracchi, A.L.; Batista, C.B.; Lima, I.P. & Pereira, A.D. 2017. História Natural dos Morcegos Brasileiros: Chave de Identificação de Espécies. p.416. Technical Books Rio de Janeiro.

Reis, N.R.; Peracchi, A.L.; Batista, C.B.; Lima, I.P. & Pereira, A.D. 2017. História Natural dos Morcegos Brasileiros: Chave de Identificação de Espécies. p.416. Technical Books Rio de Janeiro.

Silva, S. G. Anacleto, T. C. S., 2011. Diversidade de morcegos entre áreas com diferente grau de alteração na área urbana do município de Nova Xavantina, MT. Chiroptera Neotropical, 17 (2): p.1003-1012.

Simmons, N. B. 2005. Order Chiroptera. p.312-529. *In*: Wilson & Reeder. Mammal species of the world: a taxonomic and geographic reference. Johns Hopkins University Press Maryland.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Stumpp, R.; Nascimento-Costa, M.C.; Boroni, N.L.; Duarte, T.S. & Lessa, G. 2016. Contributions to the knowledge of small mammals (Mammalia) from northwestern Minas Gerais, Brazil. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão*, 38 (1): p.1-21.

Tavares, V. C.; Aguiar, L. M. S.; Perini, F. A.; Falcão, F. C. & Gregorin, R. 2010. Bats of the state of Minas Gerais, southeastern Brasil. *Chiroptera Neotropical*, 16 (1):

Vizotto, L.D. & Taddei, V.A., 1976. Notas Sobre *Molossops Temminckii* e *Molossops Planirostris* (Chiroptera-Molossidae). *Naturalia*, 2: p.47-59.

Willig, M.R., 1983. Composition, microgeographic variation, and sexual dimorphism in Caatingas and Cerrado bats communities from northeastern Brazil. *Bulletin of Carnegie Museum of Natural History*, 23: p.1-131.

## Referências dos Registros

---

Bernard, E., 2013. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO

Bernard, E., 2018. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO

Felix, S.; Novaes, R.L.M.; Souza, R.F. & Avilla, L.S. 2016. Bat assemblage in a karstic area from northern Brazil: seven new occurrences for Tocantins state, including the first record of *Glyphonycteris sylvestris* Thomas, 1896 for the Cerrado. Check List, 12 (6): p.1-6.

GBIF, 2014. *Molossops temminckii* (Burmeister, 1854). GBIF Secretariat, Disponível em: <https://www.gbif.org/species/2433003>. Acessado em: 15/09/2014.

GBIF, 2018. *Molossops temminckii* (Burmeister, 1854). GBIF Secretariat (2017), Disponível em: <https://www.gbif.org/species/2433003>. Acessado em: 25/09/2018.

Gonçalves, F.; Bovendorp, R.S.; Beca, G.; Bello, C.; Costa-Pereira, R.; Muylaert, R.L.; Rodarte, R.R.; Villar, N.; Souza, R.; Graipel, M.E.; Cherem, J.J.; Faria, D.; Baumgarten, J.; Alvarez, M.R.; Vieira, E.M.; Cáceres, N.; Pardini, R.; Leite, Y.L.R.; Costa, L.P.; Mello, M.A.R.; Fischer, E.; Passos, F.C.; Varzinczak, L.H.; Prevedello, J.A.; Cruz-Neto, A.P.; Carvalho, F.; Percequillo, A.R.; Paviolo, A.; Nava, A.; Duarte, J.M.B.; Sancha, N.U.; Bernard, E.; Morato, R.G.; Ribeiro, J.F.; Becker, R.G.; Paise, G.; Tomasi, P.S.; Vélez-García, F.; Melo, G.L.; Sponchiado, J.; Cerezer, F.; Barros, M.A.S.; Souza, A.Q.S.; Santos, C.C.; Giné, G.A.F.; Kerches-Rogeri, P.; Weber, M.M.; Ambar, G.; Cabrera-Martinez, L.V.; Eriksson, A.; Silveira, M.; Santos, C.F.; Alves, L.; Barbier, E.; Rezende, G.C.; Garbino, G.S.T.; Rios, É.O.; Silva, A.; Nascimento, A.T.A.; Carvalho, R.S.; Feijó, A.; Arrabal, J.; Agostini, I.; Lamattina, D.; Costa, S.; Vanderhoeven, E.; Melo, F.R.; Oliveira Laroque, P.; Jerusalinsky, L.; Valença-Montenegro, M.M.; Martins, A.B.; Ludwig, G.; Azevedo, R.B.; Anzóategui, A.; Silva, M.X.; Figuerêdo Duarte Moraes, M.; Vogliotti, A.; Gatti, A.; Püttker, T.; Barros, C.S.; Martins, T.K.; Keuroghlian, A.; Eaton, D.P.; Neves, C.L.; Nardi, M.S.; Braga, C.; Gonçalves, P.R.; Srbek-Araujo, A.C.; Mendes, P.; Oliveira, J.A.; Soares, F.A.M.; Rocha, P.A.; Crawshaw, P.; Ribeiro, M.C. & Galetti, M. 2018. Atlantic mammal traits: a data set of morphological traits of mammals in the Atlantic Forest of South America. *Ecology*, 99: p.498-498.

Muñoz-Leal, S.; Eriksson, A.; Santos, C.F.; Fischer, E.; Almeida, J. C.; Luz, H. R. & Labruna, M. B. 2016. Ticks infesting bats (Mammalia: Chiroptera) in the Brazilian Pantanal. *Exp Appl Acarol*,

Santos, A.J.; Vieira, T.B. & Faria, K.C. 2016. Effects of vegetation structure on the diversity of bats in remnants of Brazilian Cerrado savanna. *Basic and Applied Ecology*, 17: p.720-730.

SpeciesLink, 2014. *Molossops temminckii*. SpeciesLink.org, Disponível em: <http://www.splink.org.br/>. Acessado em: 16/09/2014.